

---

***Centro Brasileiro de  
Relações  
Internacionais - CEBRI***

*Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente*

# **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Ao Conselho Curador  
Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

## **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras do Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI (a "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2018

A handwritten signature in blue ink that reads 'PwC'.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Patricio Marques Roche'.

Patricio Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro**  
Em reais

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.338.291	983.166
Demais ativos circulantes (Nota 4)	18.815	24.957
	<u>1.357.106</u>	<u>1.008.123</u>
Não circulante		
Imobilizado (Nota 5)	34.570	26.081
Total do ativo	<u>1.391.676</u>	<u>1.034.204</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
Circulante		
Obrigações sociais (Nota 6)	70.748	142.079
Recursos de convênios (Nota 7)	3	44
Demais passivos circulantes (Nota 8)	37.043	6.966
	<u>107.794</u>	<u>149.089</u>
Patrimônio líquido(Nota 9)		
Fundo patrimonial	870.809	870.809
Superávit acumulado	413.073	14.306
	<u>1.283.882</u>	<u>885.115</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.391.676</u>	<u>1.034.204</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Demonstrações do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em reais

---

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas Operacionais</b>		
<b>Sem Restrição</b>		
Contribuições, doações e participações em convênios (Nota 11)	1.841.951	1.412.590
Receitas financeiras (Nota 12)	79.869	144.150
Demais receitas	18.363	5.130
Gratuidades (Nota 13)	<u>1.868.832</u>	<u>1.086.940</u>
	<u>3.809.015</u>	<u>2.648.810</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Projetos	217.630	360.030
Prestação de serviços	348.710	86.300
Aluguel e encargos da locação	65.180	134.060
Pessoal	604.970	1.134.450
Trabalho voluntário (recebido em gratuidade) (Nota 13)	1.868.832	1.086.940
Depreciação	8.950	6.370
Viagens	2.520	50.830
Telefonia	11.930	4.180
Financeiras	4.314	4.010
Comunicação e Publicações	33.909	125.530
Despesas Eventos Cebri	6.350	95.940
Assistência contábil	14.605	18.870
Outras	<u>222.348</u>	<u>81.320</u>
	<u>3.410.248</u>	<u>3.188.830</u>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<u><u>398.767</u></u>	<u><u>(540.020)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Demonstrações das mutações do  
patrimônio líquido em 31 de dezembro**  
Em reais

---

	<b>Fundo patrimonial</b>	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	870.809	554.326	1.425.135
Déficit do exercício		<u>(540.020)</u>	<u>(540.020)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	870.809	14.306	885.115
Superávit do exercício		<u>398.767</u>	<u>398.767</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>870.809</u>	<u>413.073</u>	<u>1.283.882</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Demonstrações dos fluxos de caixas  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais**

---

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit (déficit) do exercício	398.767	(540.020)
<u>Ajustes ao déficit do exercício</u>		
Depreciação	8.952	6.370
<u>Variações nos ativos e passivos</u>		
Títulos e valores mobiliários		1.195.307
Demais ativos circulantes	6.142	(2.104)
Recursos de convênios	(41)	(2.776)
Obrigações sociais	(71.331)	11.244
Demais passivos circulantes	<u>30.077</u>	<u>(13.605)</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>372.566</u>	<u>654.416</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamento pela compra do ativo imobilizado	<u>(17.441)</u>	<u>(11.930)</u>
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(17.441)</u>	<u>(11.930)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>355.125</u>	<u>642.486</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	983.166	340.680
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.338.291</u>	<u>983.166</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>355.125</u>	<u>642.486</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# **Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Informações gerais**

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI (a "Entidade" ou o "CEBRI"), constituído em 22 de junho de 1998 e com prazo indeterminado de duração, é uma pessoa jurídica de direito privado, sob forma de associação civil sem fins lucrativos e com o objetivo de incentivar a realização de atividades que contribuam para o desenvolvimento do País e de sua maior inserção na comunidade internacional, desenvolvendo estudo das relações internacionais do Brasil, a curto, médio e longo prazos, em caráter multidisciplinar, promovendo o intercâmbio cultural e educacional mediante implementação de convênios ou outras formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, universidades e centros de pesquisa voltados para a área das relações internacionais, brasileiros ou estrangeiros, realizando eventos que estimulem o acesso e/ou a divulgação dos bens culturais produzidos ou criados no País ou no exterior. De acordo com o seu estatuto social, existem as seguintes categorias de associados: fundadores, beneméritos, mantenedores, colaboradores e diplomático.

A Entidade possui sede no Rio de Janeiro e é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), independente, multidisciplinar e apartidária, formada com o objetivo de promover estudos e debates sobre temas prioritários da política externa brasileira e das relações internacionais em geral.

Os associados não participam do patrimônio social e não serão distribuídos dividendos, lucros de qualquer espécie, bonificações sob nenhuma forma ou pretexto e não será alienada qualquer parcela do patrimônio social, a título de lucro ou participação nos resultados a seus administradores eleitos, conselheiros, mantenedores ou associados.

O patrimônio social do CEBRI é formado por contribuições de seus associados, doações ou legado destes ou de terceiros, dotações de poderes públicos federal, estaduais e municipais, juros e rendas de bens ou valores mobiliários ou imobiliários que possua ou venha a possuir e por outras receitas. Os seus recursos são principalmente aplicados no País, ou em projetos de seu interesse, na consecução e no desenvolvimento do objetivo social.

Em caso de dissolução, os bens do CEBRI reverterão em favor de outra sociedade congênere, de finalidade idêntica, escolhida pelo Conselho Curador e aprovada por assembleia geral.

Por ser uma associação sem fins lucrativos, as suas receitas estão isentas de quaisquer contribuições e o superávit apurado, quando aplicável, está isento da contribuição social e do imposto de renda da pessoa jurídica.

No entendimento da administração e de seus consultores jurídicos, o CEBRI vem cumprindo todos os dispositivos da legislação aplicável a entidades sem fins lucrativos.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 02 de maio de 2017, foi eleito Presidente do Conselho Curador, o Sr. José Pio Borges de Castro Filho, para o mandato de dois anos, encerrando-se em 02 de maio de 2019. No âmbito da Secretaria Executiva, Julia Dias Leite, Diretora Executiva, foi mantida na mesma função.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

## **Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.1 Base de preparação e apresentação (Conforme a Resolução CFC nº 1409/12)**

As presentes demonstrações financeiras foram examinadas e aprovadas pelo Conselho Curador da Entidade em 21 de maio de 2018.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a ITG 2002 (R1) – "Entidades sem finalidade de lucros" ("ITG 2002 (R1)") combinada com a NBC TG1000 ("CPC PME – "Contabilidade para pequenas e médias empresas"). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. A área da demonstração financeira que requer maior nível de julgamento e possui maior complexidade refere-se à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado (nota 2.8).

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

#### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa mantidos como instrumentos financeiros estão demonstrados ao custo amortizado menos provisão para perda, quando aplicável.

#### **2.3 Imobilizado**

Compreende os ativos utilizados na operação da Entidade. O ativo imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota 5, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens, e de qualquer perda não recuperável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido.

#### **2.4 Demais ativos**

Os ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

#### **2.5 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros**

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades

## **Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

#### **2.6 Provisões e demais passivos circulantes**

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

#### **2.7 Apuração do Superávit (déficit)**

As receitas de contribuições e doações são reconhecidas quando do seu recebimento.

Os rendimentos das aplicações financeiras, dos títulos e valores mobiliários, as demais receitas auferidas e as despesas incorridas são reconhecidas em regime de competência.

Os bens e valores recebidos em decorrência de convênios são registrados no ativo circulante (Caixa e equivalentes de caixa ou demais ativos circulantes, conforme o caso) em contrapartida à conta Recursos de convênios. Na aplicação dos recursos, também são utilizadas as mencionadas contas. Ao final do convênio, se não houver exigência de recursos adicionais ou de devolução, o resultado é registrado em contas de receitas/despesas ou, no caso de bens, no Imobilizado.

Conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário recebido pela Entidade foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação respectivamente (despesa e receita no mesmo montante). As gratuidades recebidas no exercício foram contabilizadas como receitas de doações em contrapartida a despesas correspondentes, nos mesmos montantes. Na mensuração destes serviços, foi utilizado o valor justo percebido (nota 13).

#### **2.8 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**3 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	2.213	2.872
Bancos (i)	190.829	174.808
Aplicações financeiras de liquidez imediata (ii)	1.145.249	805.486
	<u>1.338.291</u>	<u>983.166</u>

- (i) Referem-se a valores mantidos em conta corrente com a única finalidade de aplicação nos projetos em desenvolvimento pela Entidade e manutenção das atividades do CEBRI.
- (ii) Representadas por CDBs – Certificado de Depósito Bancário e por OCOs - Operações Compromissadas. São indexados à variação da Selic e têm liquidez imediata.

**4 Demais ativos circulantes**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamento de Despesas		1.730
Valores a Receber	2.153	6.610
Título de Capitalização (i)	16.662	16.620
	<u>18.815</u>	<u>24.957</u>

- (i) Refere-se a Título de Capitalização da Sul América adquirido com a finalidade de servir de caução para o contrato de aluguel da sede administrativa do CEBRI.

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

**5 Imobilizado**

	<u>Edificações Benfeitorias</u>	<u>Equipamentos E instalações</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobilizado Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016					
Custo total	422.651	207.410	160.032	51.472	841.565
Depreciação Acumulada	<u>(422.651)</u>	<u>(201.709)</u>	<u>(160.032)</u>	<u>(31.092)</u>	<u>(815.484)</u>
Valor residual		<u>5.701</u>		<u>20.380</u>	<u>26.081</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017					
Custo total	422.651	209.474	161.445	65.436	859.006
Depreciação Acumulada	<u>(422.651)</u>	<u>(207.427)</u>	<u>(160.044)</u>	<u>(34.314)</u>	<u>(824.436)</u>
Valor residual		<u>2.047</u>	<u>1.401</u>	<u>31.122</u>	<u>34.570</u>
Taxas anuais de depreciação - %	20	10	10	10	

**6 Obrigações sociais**

Obrigações sociais registram, principalmente, encargos incidentes sobre a folha de pagamento e férias dos funcionários.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários a pagar	18.189	47.581
Contribuições sociais a recolher	32.138	44.611
Provisão de férias e 13º	<u>20.421</u>	<u>49.887</u>
	<u>70.748</u>	<u>142.079</u>

## Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 7 Recursos de convênios

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Konrad Adenauer	3	44
	<u>3</u>	<u>44</u>

**Convênio vigente:**

#### Fundação Konrad Adenauer

Parceiros há mais de 10 anos, o CEBRI e a Fundação Konrad Adenauer (KAS) promovem iniciativas que contribuem para a produção de conhecimento especializado nas áreas onde se encontram os principais desafios do país. Ao longo dos anos, o trabalho conjunto resultou em workshops, seminários e publicações focados em temas fundamentais das relações internacionais.

Em 2016, o CEBRI e a KAS desenvolveram um projeto voltado para aprofundar as discussões sobre os temas prioritários de política externa brasileira. Foi nesse contexto que publicaram o livro "10 Desafios da Política Externa Brasileira".

Além da preocupação com a qualidade das análises contidas no livro, em 2017 o CEBRI e a KAS estenderam a discussão para além do eixo Rio de Janeiro-São Paulo-Brasília. Com vistas a agregar novos atores e conferir maior representatividade ao debate, o CEBRI e a KAS promoveram eventos em todas as regiões do país:

- Região Centro-Oeste – Goiânia, abril de 2017;
- Região Sul – Porto Alegre, maio de 2017;
- Região Nordeste – Recife, maio de 2017;
- Região Norte – Manaus, junho de 2017;
- Seminário Final – Rio de Janeiro, novembro de 2017

### 8 Demais passivos circulantes

Registram contas a pagar com fornecedores diversos.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Honorários contábeis a pagar	2.830	2.693
Fornecedores	34.213	4.273
	<u>37.043</u>	<u>6.966</u>

## Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 9 Patrimônio líquido

#### (a) Fundo Patrimonial

O Fundo Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 é de R\$ 870.809.

#### (b) Superávit/Déficit

O superávit/déficit pode ser transferido para o fundo patrimonial mediante a aprovação do Conselho Curador. O superávit do exercício foi de R\$ 398.767 (déficit de R\$ 540.020 em 2016).

### 10 Aspectos relacionados a impostos e contribuições

#### (a) Imposto de renda e contribuição social

O CEBRI tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com o artigo 15 da Lei 9.532/97.

#### (b) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O CEBRI, conforme determina a legislação em vigor, está sujeito à apuração do PIS com base na folha de salários à alíquota de 1%.

O CEBRI é isento da contribuição para a COFINS, pois conforme a Legislação em vigor, a incidência deste tributo não se aplica às receitas oriundas das atividades estatutárias.

#### (c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

O CEBRI, conforme determina a legislação em vigor, está sujeito ao recolhimento de contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal.

### 11 Contribuições, doações e participações em convênios

Nos termos do estatuto social, as doações são recebidas por meio de depósitos identificados em conta corrente bancária exclusiva no Banco Itaú S.A. em nome da Entidade. Os doadores são pessoas físicas e entidades jurídicas identificadas e legalmente constituídas no Brasil e no exterior, para as quais são emitidos recibos de doação conforme previsto pela legislação vigente. Não são aceitas doações em dinheiro e/ou numerário de outra forma. A seguir, a constituição das doações recebidas.

Montante das Doações	2017	2016
Pessoa Física	128.156	86.941
Pessoa Jurídica	1.713.795	1.325.649
Total	1.841.951	1.412.590

## Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### Origem das Doações

Nacionais	1.326.205	1.014.794
Internacionais	515.746	397.796
Total	<u>1.841.951</u>	<u>1.412.590</u>

### 12 Receitas financeiras

As Receitas financeiras do CEBRI se referem a rendimentos de aplicações em CDI e Fundos de investimentos, esses últimos, resgatados em sua totalidade no ano de 2016. Os rendimentos totalizaram em 2017 R\$ 79.869 (R\$ 144.150 em 2016).

### 13 Gratuidades recebidas e trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o CEBRI identificou e mensurou todo o valor de gratuidade e trabalho voluntário por ele recebido durante os exercícios de 2017 e de 2016.

Os valores de gratuidade e trabalho voluntário foram reconhecidos com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos e estão assim sumarizados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalho voluntário (i)	1.097.192	677.182
Remuneração dos Conselheiros (ii)	588.168	186.720
Serviços de auditoria (iii)	89.000	86.000
Serviços de advocacia(iv)	94.472	64.968
Isenção do aluguel (v)		72.070
	<u>1.868.832</u>	<u>1.086.940</u>

Foi identificada a importância de R\$ 1.868.822 (R\$ 1.086.940 em 2016) recebida a título de Gratuidades recebidas e trabalho voluntário, sendo este valor apurado, como dito acima, conforme a média normalmente aceita pelo mercado. Os serviços gratuitos compreendem, em sua maioria, participações dadas, serviços de auditoria e honorários advocatícios.

(i) A contabilidade do trabalho voluntário baseou-se no número de participações nos eventos realizados pelo CEBRI. Ao longo de 2017 foram realizados 79 eventos (52 em 2016), totalizando 906 participações (800 em 2016), as quais foram divididas pela origem de quem as ministrou, conforme demonstrado a seguir:

- Professores: 366 participações (557 em 2016);
- Ministros de estado: 40 participações (22 em 2016);
- Embaixadores: 207 participações (104 em 2016);
- C.E.O: 288 participações (109 em 2016); e



## **Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Estagiários voluntários: 5 participações (8 em 2016).

Os valores atribuídos às categorias mencionadas acima foram:

- R\$692 (R\$501 em 2016) para professores, totalizando R\$253.272 (R\$ 279.232 em 2016);
- R\$1.556,00 (R\$1.556,00 em 2016) para Ministros de Estado, CEO's e Embaixadores, totalizando R\$ 832.460 (R\$365.660 em 2016); e
- Estagiários voluntários R\$ 11.460 (R\$32.293 em 2016).

Em busca de uma melhor prática e transparência, a metodologia aplicada para mensurar o custo da participação dos voluntários vem sendo aprimorada a cada ano, desde a sua implementação em 2011. A atuação dos Membros dos Conselhos, CEO e Ministros foi baseada na tabela divulgada pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) na Categoria Conselho de Administração, e a dos professores, na tabela da Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior – Proifes - Categoria magistério superior com doutorado.

(ii) A remuneração dos conselheiros foi baseada no número de aparições em almoços do conselho curador R\$536.820 (R\$ 126.036 em 2016), reuniões do comitê executivo R\$ 46.680 (R\$ 56.016 em 2016) e conselho fiscal R\$4.668 (R\$4.668 em 2016).

(iii) Atribuimos, também, os valores de R\$ 89.000 (R\$ 86.000 em 2016) para os serviços de auditoria, com base no contrato celebrado entre as partes.

(iv) Em relação aos serviços de advocacia, foram consideradas 13 consultas concedidas ao longo do ano de 2017, (8 em 2016) totalizando R\$ 94.472 (R\$ 64.968 em 2016) para os serviços de Consultoria jurídica. Levou-se em consideração a tabela de honorários da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, assim como em 2016.

(v) No âmbito da parceria entre o CEBRI e a Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRIO, também locatário do imóvel alugado pela Entidade, foi concedida a isenção do aluguel pelo período de 12 meses, a partir de março de 2016. Ou seja, no ano de 2016, o CEBRI não pagou aluguel de março a dezembro, o que gerou uma economia mensal de R\$ 7.206, anual de R\$ 72.070.

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2017 e 2016, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit (déficit) do exercício.

Ressaltamos ainda, que nenhum dos membros do Conselho Curador e da administração recebe honorários por vedação expressa no estatuto da Entidade.

\* \* \*